



BIOPROSPECÇÃO DE ÁCAROS PREDADORES NO CERRADO: POTENCIAIS INIMIGOS NATURAIS DE PRAGAS EM CULTIVOS DE SOJA

R.S. Nery¹, L.R. Campos¹ & R.D. Daud¹

¹Laboratório de Taxonomia, Ecologia e Interação de Aracnídeos (TEIA), Depto. Ecologia, Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil.

A vegetação nativa de Cerrado apresenta potencial em abrigar uma grande diversidade de ácaros predadores que podem ser empregados em programas de controle biológico de pragas agrícolas. Ecossistemas naturais apresentam maior complexidade estrutural e funcional, resultando em maior quantidade de microhabitats e recursos para esses animais. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a fauna de ácaros predadores em remanescentes de Cerrado e responder as seguintes questões: (i) Quais as espécies de ácaros predadores mais abundantes em plantas de Cerrado vizinhas aos cultivos de soja; e (ii) Quais as espécies de plantas do Cerrado que abrigam a maior riqueza e abundância de ácaros predadores e que apresentam potencial uso em programas de manejo integrado de pragas? Foram avaliados seis remanescentes de Cerrado localizados em propriedades rurais da região Centro-Oeste brasileira. Todos os remanescentes amostrados estavam adjacentes ou circundados por cultivos de soja, *Glycine max* (Fabaceae). Foram distribuídas quatro parcelas de 5 x 5 m em cada remanescente de Cerrado, sendo duas delas distanciadas à 10 m e outras duas à 50 m da borda com o cultivo de soja. Foram amostradas 20 folhas ao redor do extrato mediano da copa de cada planta arbórea presente na parcela. A riqueza de espécies de ácaros foi estimada através do procedimento Jackknife de primeira ordem, enquanto que a curva de acumulação de espécies pelo método Mao Tau. Foram registrados 40 ácaros predadores distribuídos em 11 espécies de duas famílias. A família com maior número de indivíduos foi Phytoseiidae, sendo que *Euseius* foi o gênero com maior abundância e frequência, com dez indivíduos coletados. Outros gêneros registrados em plantas nativas foram *Agistemus* (Stigmaeidae), *Amblydromalus* e *Amblyseius* (Phytoseiidae). Com relação as plantas hospedeiras, foram amostradas cinco espécies, com destaque para *Xylopia aromatica* (Annonaceae), que abrigou a maior riqueza e abundância de ácaros predadores. As curvas de acumulação de espécies e de estimativa de riqueza indicaram que as áreas de Cerrado avaliadas apresentam grande potencial em abrigar maior diversidade de espécies de ácaros do que o valor registrado no trabalho. Conclui-se que o Cerrado pode funcionar como reservatório de ácaros predadores com potencial uso em manejo integrado de pragas. Destaca-se a importância da conservação de remanescentes de vegetação natural dentro de propriedades rurais para manutenção da biodiversidade e dos processos ecológicos.

Palavras-chave: controle natural, inimigos naturais, soja, vegetação nativa, controle biológico.

Financiamento: CNPq (Proc. 456538/2014-3).